

Abadia reconhece que ficou nervosa no debate

Francisco Stuckert



Maria Abadia deu início oficial à campanha em círculo de orações realizado na Ermida Dom Bosco

Maria de Lourdes Abadia, da Frente Brasília de Mão Dadas, admitiu não ter tido bom desempenho no primeiro debate entre candidatos ao Governo do Distrito Federal, que foi ao ar quarta-feira à noite pela TV Brasília. A candidata tucana disse que vai precisar "treinar porque os debates são complicados". "Eu tenho problemas com televisão", justificou, ontem, no lançamento oficial de sua campanha, na Ermida Dom Bosco.

Para Abdon Henrique, do conselho político da campanha, e Jorge Haroldo, presidente do PSDB no Distrito Federal, o desempenho de Abadia foi "excelente para um primeiro debate". A candidata tucana, entretanto, disse que o nervosismo prejudicou a sua participação.

Abadia afirmou que o lançamento oficial de sua campanha, ontem, marcou o início de uma nova etapa de sua candidatura. "Nosso trabalho será intensificado a partir de agora, com a ajuda de Deus". Ela reuniu cabos eleitorais e candidatos num círculo de oração em

volta da Ermida Dom Bosco, no Lago Sul, para pedir a vitória nas eleições.

FHC — A candidata e o presidente do PSDB no DF, Jorge Haroldo, disseram que as relações dos tucanos de Brasília com o presidenciável Fernando Henrique Cardoso "nunca estiveram tão boas". Haroldo garantiu que o impasse gerado por FHC ao subir no palanque do candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, já foi superado.

De acordo com Jorge Haroldo, Fernando Henrique garantiu num encontro que teve com Maria de Lourdes, na semana passada, que "ela é sua legítima candidata ao Palácio do Buriti". O presidente do PSDB no DF comentou, no entanto, que FHC não pode dispensar o apoio de Campelo para as eleições presidenciais. "Vale tudo em campanha", explicou. Para Haroldo, Valmir Campelo "quer apenas pegar uma carona nos votos de Fernando Henrique".